



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2011 DO CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

Chapecó-SC, 6 de JUNHO de 2011.

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às quatorze horas, no Auditório da Unidade Seminário do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada a 2ª Sessão Ordinária do Conselho Estratégico Social – CES, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, presidida pelo Sr. ANACLETO ZANELLA, Secretário de Educação de Erechim-RS e Presidente do CES. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros:** JAIME GIOLO, Reitor *pro tempore* da UFFS. **Diretores de Campi:** ILTON BENONI DA SILVA (*Campus* Erechim); EDEMAR ROTTA (*Campus* Cerro Largo); PAULO HENRIQUE MAYER (*Campus* Laranjeiras do Sul); JOÃO ALFREDO BRAIDA (*Campus* Realeza). **Representante dos Movimentos Sociais pelo Estado do Rio Grande do Sul:** CANÍSIO ROQUE SCHMIDT. **Representantes dos Movimentos Sociais pelo Estado do Paraná:** ELEMAR CEZIMBRA; INÁCIO WERLE; AVELINO CALLEGARI; NELSON GOMES. **Representantes dos Movimentos Sociais pelo Estado de Santa Catarina:** SANTO DE LUCA; ANA ELSA MUNARINI. **Representante das Igrejas da Região:** MARLO FLÁVIO TESSARO (Diocese de Chapecó). **Representante das Entidades Patronais (Agricultura, Comércio e Indústria):** JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA (Noroeste do Rio Grande do Sul). **Representantes das Associações dos Municípios que abrigam os Campi da UFFS:** MARLENE CATARINA STOCHERO (Cerro Largo-RS). **Representantes Docentes da UFFS:** LUIS CLAUDIO KRAJEVSKI (*Campus* Laranjeiras do Sul); LUÍS FERNANDO SANTOS CORRÊA DA SILVA (*Campus* Erechim) – substituindo MARCELO JACÓ KRUG (*Campus* Cerro Largo); JOSÉ CARLOS RADIN (*Campus* Chapecó). **Representantes Técnico-Administrativos da UFFS:** GIANCARLO DONDONI SALTON (*Campus* Chapecó); CRISTIANO SILVA DE CARVALHO (*Campus* Erechim). **Representante Discentes da UFFS:** IVANDRO GOMES DE AMORIM (*Campus* Laranjeiras do Sul). **Não compareceram à sessão por motivos justificados os seguintes conselheiros:** CHARLES REGINATTO (Movimento dos Pequenos Agricultores de Santa Catarina); DANILO LUIZ DE RÉ (Entidades Patronais de Santa Catarina); SILVIA MARIA UJACOV (Representante Discente do *Campus* Erechim); JAQUES DE TOLEDO (Representante Discente do *Campus* Chapecó). **Não compareceram à sessão os seguintes conselheiros:** ARI JOSÉ PERTUZATTI, ALEXANDRA BORBA DA SILVA, FÁTIMA PANSERA (Representantes dos Movimentos Sociais pelo Estado do Rio Grande do Sul); DANIEL KOTHE (Representante dos Movimentos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

33 Sociais pelo Estado de Santa Catarina); DIRCEU BALESTRIN (Representante das Igrejas da
34 Região – Diocese de Erechim); JOSÉ ALEXANDRE DE TONI (Representante das
35 Universidades Comunitárias da Região – UNOCHAPECÓ); DANIEL IUNES RAIMANN
36 (Representante das Instituições de Educação Superior Públicas da Região – UDESC);
37 DEOCLÉCIO CORRADI (Representante das Entidades Patronais - Agricultura, Comércio e
38 Indústria – Noroeste do Rio Grande do Sul); GIZÉLIO LINHARES E LUIZ CARLOS
39 PEDRETTI (Representantes das Entidades Patronais - Agricultura, Comércio e Indústria –
40 Sudoeste do Paraná); JOÃO CARLOS STAKONSKI (Representante das Entidades Patronais
41 - Agricultura, Comércio e Indústria – Oeste de Santa Catarina); JOÃO COSTA DE OLIVEIRA
42 (Representante das Associações dos Municípios – Laranjeiras do Sul); FABIANO DA LUZ
43 (Representante das Associações dos Municípios – Chapecó); EDUARDO GAIEVSKI
44 (Representante das Associações dos Municípios – Realeza); ZEFERINO PERIN
45 (Representante do Fórum da Mesomercosul); MARLI HELENA KUMPEL DA SILVA;
46 MARCELINO CHIARELLO e SOLANGE PILATI RIBEIRO (Representantes Docentes do
47 Ensino Fundamental e Médio). O Presidente cumprimentou aos presentes e deu início à
48 sessão. Como não havia *quorum* de mais da metade dos conselheiros presentes, o
49 Presidente abriu espaço para os comunicados dos conselheiros. O Reitor informou aos
50 conselheiros que estava confirmada a visita à Universidade do Ministro de Estado da
51 Educação, Fernando Haddad, no dia dezesseis de junho; salientou que o Ministro preferirá a
52 Aula Magna de 2011 da UFFS; explicou o roteiro previsto para a visita e solicitou que os
53 conselheiros auxiliassem na divulgação do evento. Destacou que as obras foram iniciadas
54 em todos os *campi* e que a UFFS será homenageada pela Câmara de Vereadores de
55 Chapecó no dia nove de junho. Informou ainda que participou de reunião com os dirigentes
56 da Itaipu Binacional, ocasião em que foi discutida possibilidade de estabelecer parceria com
57 a UFFS para desenvolver projetos na área de Energias Renováveis. O conselheiro José
58 Carlos Radin informou que estão abertas inscrições para seis novos cursos de pós-
59 graduação *lato sensu*, quais sejam: *Campus* Cerro Largo: Desenvolvimento Rural
60 Sustentável e Agricultura Familiar; Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação
61 Básica; *Campus* Chapecó: História Regional; Literaturas do Cone Sul; Saúde Coletiva;
62 *Campus* Erechim: História da Ciência; solicitou que os conselheiros auxiliassem na
63 divulgação dos cursos e informou que possivelmente será ofertado no próximo semestre
64 curso de especialização em “Produção de Leite Agroecológico”. O conselheiro Luís Fernando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

65 Santos Corrêa da Silva informou que ocorreu no município de Santa Rosa-RS a 13ª edição
66 do “Fórum Paulo Freire” e, que nessa ocasião, foi definido que a 14ª edição do evento será
67 realizada no *Campus* Erechim; explicou que o fórum é o principal evento de educação
68 popular do Estado do Rio Grande do Sul e que o *Campus* Erechim contou com o apoio do
69 *Campus* Cerro Largo, Secretaria Municipal de Educação de Erechim, da 15ª Coordenadoria
70 Regional de Educação da região do Alto Uruguai. Em seguida, conferido o *quorum* de vinte e
71 dois presentes, o Presidente decidiu pela apreciação da pauta da sessão, considerando que
72 não havia matérias complexas que exigissem deliberação: **1. EXPEDIENTE: 1.1** Apreciação
73 da Ata da 1ª Sessão Ordinária de 2011; **1.2** Comunicados; **2. ORDEM DO DIA: 2.1**
74 Regimento Interno do CES: designação de comissão para elaborar minuta; **2.2** Indicação de
75 representantes da comunidade externa junto aos Conselhos de *Campi* e à Comissão Própria
76 de Avaliação (CPA) da UFFS; **2.3** Regimento Geral da UFFS: definição dos órgãos de base -
77 proposta da Comissão instituída pela Resolução nº 001/2011 – CONSUNI; **2.4** Renovação de
78 membros do CES: Portaria nº 172/GR/UFFS/2010; **2.5** Substituição de conselheiros: **2.5.1** Of.
79 11/2011 - SINTE/SC: Marcelino Chiarelo em substituição à Deputada Luciane Carminatti;
80 **2.5.2** Ari José Pertuzatti em substituição à Altemir Antônio Tortelli; **2.6** Assuntos Diversos. A
81 pauta foi aprovada com a inclusão “da indicação de representante da comunidade externa
82 para o Conselho Curador”, no item 2.2 Passou-se ao item **1.1** Apreciação da Ata da 1ª
83 Sessão Ordinária de 2011. Como não houve ressalvas, a ata foi aprovada por unanimidade.
84 Em seguida, passou-se à Ordem do Dia: **2.1** Regimento Interno do CES: designação de
85 comissão para elaborar minuta. Abriu-se o debate. O Presidente sugeriu que a comissão
86 elaborasse a minuta a partir da Portaria 172/GR/UFFS/2010 e do Estatuto da UFFS. O
87 conselheiro José Roberto de Oliveira sugeriu que o Conselho refletisse o processo de
88 vivência das comunidades que são representadas no próprio Conselho; que o CES seja
89 efetivamente o espaço em que as demandas dessas comunidades sejam apresentadas à
90 UFFS; que ele seja o momento de interação da sociedade com a Universidade, para que a
91 UFFS saiba o que a sociedade espera da instituição; sugeriu que o Regimento Interno do
92 Conselho preserve essa necessidade: que o quadro docente da UFFS elabore a pesquisa e a
93 extensão a partir das necessidades regionais; que o Regimento preserve as “possibilidades
94 de oitiva” entre os representantes da comunidade e a instituição, para que o Conselho não se
95 configure apenas como um “carimbo” institucional de repasse de informações; destacou que
96 o CES precisa estar instrumentalizado suficientemente para dialogar com a Administração da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

97 Universidade. O Presidente corroborou com as colocações do conselheiro José Roberto de
98 Oliveira, destacando que é necessário um resgate institucional dos valores e do papel do
99 Conselho Estratégico Social, que é expor à Universidade o que a sociedade pensa, deseja e
100 como avalia a UFFS. A conselheira Ana Elza Munarini argumentou que, por ocasião da
101 última reunião do Movimento Pró-Universidade, a avaliação feita sobre a UFFS foi a partir da
102 relação do Conselho Estratégico Social com a Universidade que, até o momento, estava
103 resumida apenas a receber informações; salientou que as informações são importantes, mas
104 o objetivo principal é a união com os movimentos, com a comunidade externa, para trilhar o
105 caminho de construção da UFFS como instituição popular, cujo projeto de educação seja
106 diferente das demais universidades existentes; ressaltou que o Conselho não é executor,
107 mas deve elaborar propostas e realizar avaliações e, para isso, é necessário participar
108 constantemente dos debates e das ações da Universidade. O conselheiro Luis Claudio
109 Krajevski argumentou que o Regimento Interno deve prever o funcionamento do Conselho,
110 não se restringindo apenas ao que estabelece o Estatuto da UFFS e a Portaria 172/2010;
111 sugeriu que os movimentos se aproximem dos *campi* para estabelecer diálogo. O conselheiro
112 Elemar Cezimbra argumentou que o CES conseguirá maior participação junto à Universidade
113 quando forem instituídos os Conselhos Comunitários nos *Campi*; sugeriu que o Regimento
114 defina a funcionalidade do Conselho; sugeriu que o Conselho dialogue, no âmbito dos *campi*,
115 sobre as ausências dos conselheiros nas reuniões, para evitar o esvaziamento e o
116 isolamento das comunidades representadas por esses conselheiros; ressaltou que a partir do
117 momento que a Universidade definitivamente “se implantar” haverá maior participação do
118 CES. O conselheiro Edemar Rotta explicou que os *campi* estão discutido a implantação de
119 seus conselhos comunitários; em razão disso, é normal que nesse momento o CES não
120 participe efetivamente da vida da Universidade; explicou que os “movimentos”, quando
121 atingem seus objetivos, precisam “refazer suas bandeiras” – e assim aconteceu com o
122 movimento pró-universidade, que, agora, a partir do CES, deve auxiliar a Universidade a
123 ampliar a sua base de projeto de consolidação, e fortalecer o próprio Conselho para que ele
124 seja um espaço de representação da região da grande fronteira do Mercosul; sugeriu que a
125 UFFS também deva realizar esse debate, de significar a importância do CES e qual seu
126 papel em uma Universidade que nasceu da mobilização da sociedade e que precisa
127 preservar esse perfil. O conselheiro Cristiano Silva de Carvalho destacou que o CES possui
128 trinta e dois membros da comunidade externa, porém, na reunião a maioria dos presentes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

129 pertence à comunidade acadêmica; salientou que os membros do CES precisam
130 compreender quais os debates que serão promovidos no Conselho e de que forma se darão
131 esses debates. O conselheiro Ilton Benoni da Silva destacou que o desafio do CES é manter
132 a articulação coerente, tensa e intensa entre a comunidade acadêmica e a comunidade
133 regional; salientou que é a provocação, o alerta, a avaliação da comunidade externa que
134 manterá a UFFS forjando um projeto que contemple as carências das regiões; argumentou
135 que o CES vive o momento de avaliação de sua caminhada até o momento e também de
136 criação de uma pedagogia de funcionamento, de modo que seja o espaço de debate das
137 questões mais relevantes trazidas pelos conselhos comunitários que estarão acompanhando
138 de perto as ações da Universidade, em suas frentes de pesquisa, de extensão, em suas
139 políticas de ingresso e permanência, etc. A conselheira Marlene Catarina Stochero
140 argumentou que a UFFS surgiu para dar acesso à educação superior àqueles que não o tem;
141 que a produção do conhecimento na Universidade estivesse de acordo com as demandas
142 regionais fomentadas pelos movimentos que colaboraram para sua criação; sugeriu que o
143 CES estipule agenda de trabalho, preferencialmente considerando a agenda do CONSUNI,
144 em razão dos deslocamentos dos conselheiros; externou sua preocupação com relação à
145 política de implantação da casa do estudante e do restaurante universitário; solicitou que
146 esses assuntos sejam abordados nas próximas reuniões do Conselho. O conselheiro Paulo
147 Henrique Mayer salientou que os movimentos sociais, que ajudaram a criar a Universidade,
148 devem compreender que a UFFS não está efetivamente construída; que, para além de
149 garantir um projeto de lei que cria uma universidade, é mais complexo e difícil garantir sua
150 plena implantação com seu projeto político-institucional; argumentou que a partir da
151 constituição dos conselhos de *campi* e dos conselhos comunitários as comunidades terão os
152 canais para apresentar à Universidade suas demandas; sugeriu que o CES deve também
153 levar as informações da Universidade para a comunidade; salientou que o CES é
154 fundamental para discutir o objetivo de desenvolvimento da UFFS, principalmente no que se
155 refere à pós-graduação, de modo a não se dissociar do ensino e da extensão e voltada para
156 o desenvolvimento regional. O Reitor destacou que o CES é legítimo na UFFS; salientou que
157 o Conselho precisa definir internamente seu papel, seu funcionamento; sugeriu que a
158 comissão que irá elaborar a minuta de regimento interno estabeleça quais os temas
159 prioritários que devem entrar na pauta do Conselho; Salientou que os princípios definidos na
160 criação da Universidade estão sendo praticados e a UFFS está caminhando no sentido de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

161 sua consolidação. O Presidente informou que as entidades cujos representantes não estão
162 participando das reuniões do Conselho serão comunicadas e, caso não haja manifestação
163 até a próxima reunião, o Conselho deliberará sobre; ressaltou que necessariamente a
164 próxima reunião deve ocorrer no mês de agosto, já que seu mandato encerra-se nessa
165 ocasião; sendo assim, é nesse prazo que a proposta de minuta para o regimento deve estar
166 concluída, assim como a renovação de um terço dos membros, a eleição do novo presidente
167 e a definição do calendário de reuniões. Em seguida, foi definida a comissão responsável
168 pela elaboração da minuta do regimento interno: Anacleto Zanella (Presidente), Ana Elza
169 Munarini e José Roberto de Oliveira; a comissão foi incumbida de apresentar a minuta na
170 próxima reunião do Conselho. O conselheiro Edemar Rotta sugeriu que a comissão elabore
171 uma minuta simples, que garanta o funcionamento do Conselho e, após, o próprio Conselho
172 avalie e aperfeiçoe o regimento. Em seguida, passou-se ao item **2.2** Indicação de
173 representantes da comunidade externa junto aos Conselhos de *Campi*, à Comissão Própria
174 de Avaliação (CPA) e ao Conselho Curador da UFFS. O Reitor explicou que a CPA faz parte
175 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela lei nº
176 10.861/2004. O Pró-Reitor de Planejamento, Vicente de Paula Almeida Júnior, explicou que
177 UFFS terá uma CPA central no *Campus*-Sede composta por um presidente, representantes
178 docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa e comissões setoriais de
179 apoio à avaliação em cada um dos *campi*; salientou que a CPA não realiza a avaliação da
180 Universidade; ela organiza os trabalhos, conduz e fomenta o debate sobre o papel da
181 avaliação; quem realiza a avaliação da Universidade é a própria comunidade acadêmica; a
182 Pró-Reitoria de Planejamento estará à disposição da CPA para subsidiar os trabalhos; o Pró-
183 Reitor apresentou a Portaria 426/GR/UFFS/2011 cujos representantes da comunidade
184 externa são: Santo Ermínio de Luca (Comissão Própria de Avaliação), Valdir Pereira Duarte
185 (Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* Realeza), Adilson Kruk da Costa (Comissão
186 Setorial de Avaliação do *Campus* Laranjeiras do Sul), Sandra Balbé de Freitas (Comissão
187 Setorial de Avaliação do *Campus* Cerro Largo), Silvio Ambrósio (Comissão Setorial de
188 Avaliação do *Campus* Erechim). O Conselho definiu que o regimento interno deverá definir
189 que o CES elegerá os representantes da comunidade externa nos órgãos gerais da
190 Universidade e, no âmbito dos *campi*, os Conselhos Comunitários o farão; enquanto não
191 houver os conselhos comunitários, o CES assume essa incumbência. O Conselho aclamou a
192 indicação dos representantes da comunidade externa para compor a CPA, designados pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

193 Portaria 426/GR/UFFS/2011. O conselheiro João Alfredo Braida questionou se o CES terá
194 que homologar as representações da comunidade externa nos conselhos comunitários dos
195 *campi*. O conselheiro Edemar Rotta explicou que no *Campus* Cerro Largo foram montados
196 dois grupos de trabalho para discutir e apresentar proposta para instituição do Conselho do
197 *Campus* e do Conselho Comunitário para serem homologados pelo CONSUNI e pelo CES,
198 respectivamente. O conselheiro Luis Claudio Krajevski questionou a possibilidade de o CES
199 homologar as indicações dos membros da comunidade externa nos conselhos comunitários
200 dos *campi*, considerando o caráter consultivo do CES; explicou que interessaria ao CES a
201 ciência, o conhecimento da constituição dos conselhos comunitários e seus membros. O
202 Presidente argumentou que o CES deve se preocupar com a “existência” dos conselhos
203 comunitários e que efetivamente eles sejam representativos; sugeriu que isso seja
204 estabelecido no regimento interno do Conselho. O conselheiro Luís Fernando Santos Corrêa
205 da Silva sugeriu que o Conselho proponha regulamentação no Título IV do Estatuto da UFFS,
206 quando de sua revisão, estabelecendo vínculo entre o CES e os Conselhos Comunitários dos
207 *Campi*. O Reitor corroborou com a sugestão do conselheiro Luís Fernando Santos Corrêa da
208 Silva. Nesse momento, o Reitor retirou-se da sessão e o Vice-Reitor, professor Antônio Inácio
209 Andrioli foi convidado pelo Presidente do Conselho para compor a mesa representando o
210 Reitor. Sobre a indicação de representante da comunidade externa para o Conselho Curador,
211 o Conselho decidiu pela postergação para reunião posterior. Passou-se ao item **2.3**
212 Regimento Geral da UFFS: definição dos órgãos de base - proposta da Comissão instituída
213 pela Resolução nº 001/2011 – CONSUNI. O conselheiro Luis Claudio Krajevski, presidente da
214 comissão, explicou que para apresentar a proposta ao CONSUNI, a comissão precisa ter a
215 definição de quais serão os órgãos de base adotados pela Universidade; explicou que as
216 propostas apresentadas são uma síntese do que foi levantado nas consultas feitas nos
217 *campi*; explicou que apresentou essas propostas para que o CES tomasse ciência do
218 andamento do processo de construção do Regimento Geral e sugeriu que o Conselho se
219 manifestasse se as propostas atendem ou não às aspirações da comunidade externa, do
220 Movimento Pró-Universidade. Abriu-se o debate. O conselheiro Paulo Henrique Mayer
221 manifestou preocupação com relação à definição apressada sobre as estruturas de base da
222 Universidade; sugeriu que o CES solicite ao CONSUNI maior prazo, para que essa definição
223 não seja realizada de forma precipitada, e que promova debate mais amplo com participação
224 de toda a Universidade, de modo que se decida por estruturas de base estratégicas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

225 acordo com o projeto institucional da UFFS. O conselheiro Luís Fernando Santos Corrêa da
226 Silva reforçou a necessidade de realização de um seminário para que a comunidade
227 compreenda como se configuram as estruturas de base existentes: os departamentos, os
228 centros, os institutos; salientou a importância do debate se realizar a partir dos “conceitos” de
229 órgãos de base. A conselheira Marlene Catarina Stochero informou que os movimentos
230 sociais, por ocasião dos debates para criação da UFFS, haviam manifestado interesse que
231 os órgãos de base da Universidade fossem estruturados em “núcleos”, com ênfase nas áreas
232 de Ciências Agrárias e Educação, focando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade do
233 Ensino, da Pesquisa e da Extensão. O Pró-Reitor de Planejamento, Vicente de Paula
234 Almeida Júnior explicou que a discussão deve se pautar no detalhamento dos órgãos de
235 base; salientou que não se trata da definição dos órgãos de base, já definida pelo Estatuto da
236 UFFS como o próprio “*Campus*”, mas que é preciso definir os “órgãos auxiliares” como
237 estruturas não-centrais vinculados aos *campi*. O conselheiro José Roberto de Oliveira
238 argumentou que a grande questão a se pensar para a definição dos órgãos de base é “qual a
239 estrutura que permitirá que o ensino, a pesquisa e a extensão da Universidade dialoguem
240 com as regiões e, a partir disso, as políticas de ensino, pesquisa e extensão sejam
241 elaboradas atendendo as necessidades regionais”. O Presidente salientou que a grande
242 preocupação é não definir estruturas de base que façam da UFFS uma Universidade
243 fragmentada, que promova o saber de forma fragmentada, pois isso eliminaria a essência da
244 UFFS, o objetivo do Movimento Pró-Universidade. O conselheiro Paulo Henrique Mayer
245 argumentou que não se trata da nomenclatura adotada para as estruturas, mas o modo de
246 funcionamento, a forma de organização dentro da Universidade e na relação com a
247 sociedade. O Vice-Reitor argumentou que a Universidade precisa manter a coerência com o
248 que foi construído na instituição até o momento; salientou que existem elementos
249 fundamentais na elaboração da UFFS para afirmar que se trata de uma Universidade
250 inovadora; inclusive uma das prerrogativas do Ministério da Educação, quando da discussão
251 da UFFS, afirmava que seria uma Universidade inovadora, dos trabalhadores e para os
252 trabalhadores; nesse sentido, faz parte desse debate considerar estruturas que permitam a
253 inovação, que permitam a relação direta com a sociedade; ressaltou que um dos aspectos
254 mais importantes, destacado na época da comissão de implantação, é que a UFFS não
255 pretende reproduzir o corporativismo; usar o termo “autonomia” para que ele sirva de reforço
256 a uma estrutura de poder que legitime o corporativismo, ou uma universidade que coloca o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

257 conhecimento como algo fragmentado, que reproduz a dominação na sociedade; destacou
258 que a UFFS é uma Universidade democrática que deve permitir que todos os avanços sejam
259 discutidos com a comunidade; por isso o CES possui responsabilidade e importância nesse
260 momento; sugeriu que o Conselho se pronuncie, elabore documento orientando a tomada de
261 decisão sobre as estruturas de base; o CES traz a história de construção da Universidade e
262 coloca em pauta o sentido de existir da UFFS. Encerrado o debate, o Conselho decidiu pelo
263 encaminhamento de um documento ao Conselho Universitário solicitando ampliação do
264 debate sobre os órgãos de base e realização de seminário com a participação dos dois
265 conselhos. O conselheiro Paulo Henrique Mayer sugeriu que fosse convidado para participar
266 do seminário o professor Valdo José Cavallet da Universidade Federal do Paraná. Em
267 seguida, passou-se ao item **2.4** Renovação de membros do CES: Portaria nº
268 172/GR/UFFS/2010. O Presidente informou que existem doze conselheiros cujos mandatos
269 encerram-se no dia quatorze de junho, quais sejam: Alexandra Borba da Silva, Avelino
270 Callegari, Daniel Iunes Raimann, José Alexandre de Toni, Luis Carlos Peretti, Marli Helena
271 Kumpel da Silva, Santo de Luca, Fabiano da Luz, Gizélio Linhares, Danilo Luiz de Ré,
272 Deoclécio Corradi, Solange Pilati Ribeiro. O Presidente explicou que a Secretaria dos Órgãos
273 Colegiados encaminhará ofício às entidades a que pertencem os conselheiros solicitando a
274 indicação dos novos membros para tomar posse no Conselho na próxima reunião. Passou-se
275 ao item **2.5** Substituição de conselheiros: **2.5.1** Of. 11/2011 - SINTE/SC: Marcelino Chiarelo
276 em substituição à Deputada Luciane Carminatti; **2.5.2** Ari José Pertuzatti em substituição à
277 Altemir Antônio Tortelli. O Conselho referendou as indicações dos representantes. Sendo
278 dezessete horas e quarenta minutos e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a
279 sessão, da qual eu, Fernando Haetinger Maser, Secretário dos Órgãos Colegiados, lavrei a
280 presente Ata, que aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo Presidente.